

REGULAMENTO OFICIAL

ANITTÁPOLIS ROAD RACE 2025

EVENTO: ANITTÁPOLIS ROAD RACE

DATAS: 31 de Outubro e 01 de Novembro de 2025

MODALIDADE: Road Race - Corrida em Estrada

VERSÃO: 1.0

DATA DE PUBLICAÇÃO: Julho de 2025

APRESENTAÇÃO

A ANITTÁPOLIS ROAD RACE representa um marco no motociclismo brasileiro, trazendo para o cenário nacional a tradição e a emoção das corridas de estrada que consagraram eventos lendários como a Tourist Trophy (TT) da Ilha de Man. Este regulamento foi elaborado com base nas melhores práticas internacionais de road racing, adaptadas às condições e necessidades específicas do motociclismo brasileiro.

O evento, programado para os dias 31 de Out. e 01 de Nov. de 2025, promete reunir pilotos e máquinas em uma celebração única do motociclismo de velocidade, combinando a tradição das corridas clássicas com a modernidade das categorias contemporâneas. A ANITTÁPOLIS ROAD RACE não é apenas uma competição, mas uma experiência que honra a história do motociclismo enquanto projeta seu futuro.

Este regulamento estabelece as diretrizes técnicas, esportivas e de segurança que regerão todas as atividades relacionadas ao evento. Cada seção foi cuidadosamente elaborada para garantir a máxima segurança dos participantes, a equidade da competição e a preservação do espírito esportivo que caracteriza as grandes corridas de motocicletas.

A organização da ANITTÁPOLIS ROAD RACE está comprometida em proporcionar uma experiência inesquecível para pilotos, equipes e espectadores, mantendo os mais altos padrões de segurança e organização. Este evento representa não apenas uma competição, mas um tributo à paixão brasileira pelas motocicletas e à coragem daqueles que se dedicam ao motociclismo de velocidade.

ÍNDICE

1. **INFORMAÇÕES GERAIS**
2. **ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO**
3. **CATEGORIAS DE COMPETIÇÃO**
4. **INSCRIÇÕES E ELEGIBILIDADE**
5. **ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS**
6. **EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA**
7. **PROCEDIMENTOS DE LARGADA**
8. **INSPEÇÃO TÉCNICA**
9. **REGRAS DE CORRIDA**
10. **PENALIDADES E PROTESTOS**
11. **PONTUAÇÃO E PREMIAÇÃO**
12. **DISPOSIÇÕES FINAIS**

1. INFORMAÇÕES GERAIS

1.1 DENOMINAÇÃO E NATUREZA DO EVENTO

A ANITTÁPOLIS ROAD RACE é uma competição de motociclismo de velocidade em formato road race, caracterizada por largadas individuais cronometradas em intervalos regulares de 30 segundos. O evento segue os princípios estabelecidos pelas grandes corridas internacionais de estrada, adaptados às condições brasileiras e às especificidades técnicas das categorias participantes.

1.2 LOCAL E DATAS

Local: Anittápolis, Santa Catarina, Brasil

Datas: 31 de Outubro e 01 de Nov de 2025

Formato: Evento de dois dias com sessões de treinos, qualificação e corridas

1.3 MODALIDADE ESPORTIVA

A ANITTÁPOLIS ROAD RACE adota o formato clássico de road racing, onde os pilotos largam individualmente em intervalos de 30 segundos, competindo contra o cronômetro e entre si. Esta modalidade, consagrada em eventos como a TT da Ilha de Man, o North West 200 e o Ulster Grand Prix, exige dos pilotos não apenas velocidade, mas também precisão, concentração e conhecimento profundo do traçado.

1.4 FILOSOFIA DO EVENTO

O evento foi concebido para celebrar a diversidade do motociclismo brasileiro, oferecendo espaço tanto para máquinas modernas quanto para motocicletas clássicas. A inclusão de categorias específicas para monocilíndricas, bícilíndricas, supermotard e clássicas reflete o compromisso da organização em preservar a tradição enquanto abraça a evolução tecnológica do motociclismo.

A ANITTÁPOLIS ROAD RACE busca promover não apenas a competição, mas também a confraternização entre entusiastas, a troca de experiências técnicas e a preservação da cultura motociclística brasileira. O evento serve como uma plataforma para que pilotos de diferentes gerações e estilos possam compartilhar sua paixão pelas motocicletas em um ambiente seguro e organizado.

2. ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

2.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A ANITTÁPOLIS ROAD RACE é organizada por uma comissão especializada em eventos motociclísticos, com experiência na organização de competições de velocidade. A estrutura organizacional compreende:

Direção Geral: Responsável pela coordenação geral do evento, tomada de decisões estratégicas e relacionamento com autoridades locais e entidades motociclísticas.

Direção de Prova: Encarregada da condução técnica das atividades de pista, aplicação do regulamento e coordenação das atividades competitivas.

Comissão Técnica: Responsável pela verificação técnica das motocicletas, aplicação das especificações regulamentares e aprovação de modificações dentro dos parâmetros estabelecidos.

Comissão de Segurança: Dedicada à implementação e monitoramento de todos os aspectos relacionados à segurança dos participantes, equipes e espectadores.

2.2 AUTORIDADES COMPETENTES

Diretor de Prova: Máxima autoridade durante as atividades de pista, com poder de decisão sobre questões técnicas, esportivas e de segurança que surjam durante o evento.

Comissários Técnicos: Responsáveis pela aplicação das especificações técnicas, condução das verificações e emissão de pareceres sobre a conformidade das motocicletas.

Comissários de Pista: Encarregados do monitoramento das atividades de pista, aplicação de penalidades e garantia do cumprimento das regras de corrida.

2.3 RESPONSABILIDADES DOS PARTICIPANTES

Todos os participantes da ANITTÁPOLIS ROAD RACE, incluindo pilotos, mecânicos, equipes e acompanhantes, são responsáveis pelo conhecimento integral deste regulamento e pelo cumprimento de todas as suas disposições. A participação no evento implica na aceitação automática de todas as regras, procedimentos e decisões das autoridades competentes.

Os participantes devem manter conduta esportiva exemplar, respeitando adversários, organizadores, oficiais e espectadores. Qualquer comportamento considerado inadequado ou prejudicial ao evento poderá resultar em penalidades que variam desde advertências até a exclusão definitiva da competição.

2.4 COMUNICAÇÕES OFICIAIS

Todas as comunicações oficiais do evento serão realizadas através de quadros de avisos localizados na área de paddock e através de canais digitais oficiais estabelecidos pela organização. É responsabilidade de cada participante manter-se informado sobre comunicados, alterações de horários, condições de pista e demais informações relevantes.

3. CATEGORIAS DE COMPETIÇÃO

A ANITTÁPOLIS ROAD RACE apresenta quatro categorias distintas, cada uma projetada para celebrar diferentes aspectos da evolução motociclística e proporcionar competição equilibrada entre máquinas de características similares. Cada categoria possui especificações técnicas específicas que devem ser rigorosamente observadas.

3.1 CATEGORIA MONOCILÍNDRICAS ABAIXO DE 315CC

Esta categoria é dedicada às motocicletas equipadas com motores monocilíndricos abaixo de 315 centímetros cúbicos, representando uma das formas mais puras e técnicas do motociclismo de velocidade. As monocilíndricas exigem dos pilotos uma abordagem específica, aproveitando as características únicas destes motores em termos de entrega de potência e comportamento dinâmico.

Especificações Técnicas:

- Motor monocilíndrico abaixo de 315cc de cilindrada com preparação livre.
- Somente motores 4 tempos são permitidos
- Combustível: gasolina comum comercial
- Sistema de ignição livre, respeitando as normas de segurança
- Carburação ou injeção eletrônica permitidas

Características Permitidas: As motocicletas desta categoria podem ser de origem nacional ou importada, desde que mantenham as características básicas de fábrica do motor. Modificações internas do motor são permitidas dentro dos limites de cilindrada estabelecidos, incluindo alterações em comando de válvulas, pistões, bielas e cabeçote, desde que não alterem a cilindrada original.

O sistema de transmissão deve manter o número original de marchas, sendo permitidas alterações nas relações de transmissão através da troca de coroas e pinhões. Sistemas de embreagem podem ser modificados ou substituídos por versões de competição, desde que mantenham a funcionalidade básica.

3.2 CATEGORIA SPORT 400CC

A categoria bicilíndrica representa o equilíbrio entre potência e maneabilidade, oferecendo uma plataforma ideal para pilotos que buscam performance superior mantendo características de pilotagem acessíveis. Esta categoria abrange tanto motores em linha quanto em V, cada configuração oferece características distintas de entrega de potência.

Especificações Técnicas:

- Motor bicilíndrico de até 400 cc de cilindrada
- Configurações em linha, em V ou boxer permitidas
- Exclusivamente motores 4 tempos
- Combustível: gasolina comum comercial sem aditivos
- Sistema de refrigeração a ar ou líquido permitidos

Características Permitidas: As motocicletas bicilíndricas podem receber modificações significativas em seus sistemas de admissão e escape, sendo permitida a instalação de sistemas de competição que melhorem a respiração do motor. Filtros de ar esportivos, cornetas de admissão e sistemas de escape completos são permitidos, desde que respeitem os limites de ruído estabelecidos.

Modificações no sistema de alimentação são permitidas, incluindo a reprogramação de centrais eletrônicas, alteração de mapas de injeção e instalação de sistemas de gerenciamento de

competição. O sistema de ignição pode ser completamente substituído por versões de competição, incluindo bobinas, velas e sistemas de avanço programável.

3.3 CATEGORIA SUPERMOTARD

A categoria supermotard celebra a versatilidade e a agilidade das motocicletas derivadas do motocross, adaptadas para uso em asfalto. Esta categoria permite tanto motocicletas originalmente concebidas como supermotard quanto conversões de motocicletas de motocross, desde que atendam às especificações estabelecidas.

Especificações Técnicas:

- Motor monocilíndrico de até 660 cc de cilindrada
- Exclusivamente motores 4 tempos
- Pneus específicos para asfalto obrigatórios
- Suspensões adequadas para uso em asfalto
- Freios a disco obrigatórios nas duas rodas

Características Específicas: As motocicletas supermotard devem estar equipadas com rodas de 17 polegadas na traseira e 16,5 ou 17 polegadas na dianteira, calçadas com pneus específicos para asfalto. Pneus de motocross, enduro ou uso misto não são permitidos nesta categoria, sendo obrigatório o uso de compostos desenvolvidos especificamente para supermotard.

O sistema de suspensão deve ser adequado para uso em asfalto, sendo permitidas modificações e ajustes que melhorem o comportamento da motocicleta em pista. Suspensões originais de motocross podem ser utilizadas desde que devidamente ajustadas para as condições de asfalto, com especial atenção aos ajustes de compressão e retorno.

3.4 CATEGORIA CLÁSSICAS

A categoria clássicas é dividida em duas subcategorias distintas, cada uma representando diferentes eras da evolução motociclística. Esta divisão permite competição equilibrada entre motocicletas de características técnicas similares, preservando o espírito das competições históricas.

3.4.1 SUBCATEGORIA CLÁSSICAS 4 TEMPOS ATÉ 450CC

Esta subcategoria é dedicada às motocicletas clássicas equipadas com motores 4 tempos de até 450 centímetros cúbicos, representando a era dourada das motocicletas de média cilindrada que marcaram décadas de evolução técnica.

Especificações Técnicas:

- Motor 4 tempos de até 450 cc de cilindrada
- Qualquer configuração de cilindros permitida
- Ano de fabricação: até 1995
- Manutenção das características originais de época
- Combustível: gasolina comum comercial sem aditivos

Características de Época: As motocicletas desta subcategoria devem manter as características visuais e técnicas básicas de sua época de fabricação. Modificações são permitidas desde que utilizem tecnologias e componentes disponíveis no período de fabricação da motocicleta, preservando a autenticidade histórica.

Sistemas de freio podem ser atualizados para padrões modernos de segurança, sendo permitida a instalação de freios a disco em motocicletas originalmente equipadas com freios a tambor, desde que a modificação seja executada de forma discreta e tecnicamente adequada.

3.4.2 SUBCATEGORIA CLÁSSICAS 2 TEMPOS ATÉ 350CC

Esta subcategoria celebra a era dos motores 2 tempos de média cilindrada, que representaram o auge da tecnologia de competição em suas respectivas épocas, oferecendo relações peso-potência excepcionais e características de pilotagem únicas.

Especificações Técnicas:

- Motor 2 tempos de até 350 cc de cilindrada
- Qualquer configuração de cilindros permitida
- Ano de fabricação: até 1995
- Sistema de lubrificação por mistura ou injeção de óleo
- Combustível: gasolina comum comercial sem aditivos

Características Específicas: As motocicletas 2 tempos devem utilizar sistemas de lubrificação apropriados para este tipo de motor, seja por mistura prévia ou através de sistemas de injeção de óleo. A qualidade do óleo utilizado deve atender às especificações técnicas adequadas para motores 2 tempos de competição.

Modificações no sistema de escape são permitidas e até recomendadas, uma vez que o sistema de escape é fundamental para o desempenho dos motores 2 tempos. Expansões, silenciosos e sistemas completos de competição são permitidos, desde que respeitem os limites de ruído estabelecidos para o evento.

4. INSCRIÇÕES E ELEGIBILIDADE

4.1 REQUISITOS PARA PARTICIPAÇÃO

Para participar da ANITTÁPOLIS ROAD RACE, os interessados devem atender a critérios específicos que garantem tanto a segurança quanto a qualidade da competição. Todos os participantes devem demonstrar experiência adequada em motociclismo de velocidade e possuir as qualificações necessárias para competir em eventos desta natureza.

Documentação Obrigatória:

- Credenciamento junto a uma Federação (FER, CBM, etc)
- Atestado médico específico para atividades motociclísticas de velocidade
- Seguro de vida e acidentes pessoais com cobertura para atividades esportivas

Idade Mínima:

- Categorias Monocilíndricas e Bicilíndricas: 16 anos completos
- Categoria Supermotard: 18 anos completos (com autorização dos responsáveis se menor de idade)
- Categoria Clássicas: 21 anos completos

4.2 PROCESSO DE INSCRIÇÃO

As inscrições para a ANITTÁPOLIS ROAD RACE devem ser realizadas exclusivamente através dos canais oficiais estabelecidos pela organização, dentro dos prazos determinados. O processo de inscrição compreende várias etapas que devem ser cumpridas integralmente para garantir a participação no evento.

Etapas da Inscrição:

1. Preenchimento completo da ficha de inscrição oficial
2. Apresentação de toda a documentação exigida
3. Pagamento da taxa de inscrição correspondente à categoria
4. Submissão das especificações técnicas da motocicleta
5. Confirmação de participação pela organização

Prazos:

- Abertura das inscrições: 10 de agosto de 2025
- Encerramento das inscrições: ao chegar o total de **25 motos por categoria** ou até a data de 30 de outubro de 2025
- Confirmação das inscrições: até 30 de outubro de 2025

4.3 TAXAS E CUSTOS

As taxas de inscrição variam conforme a categoria de participação e incluem diversos serviços e benefícios oferecidos pela organização. Estas taxas cobrem custos operacionais, seguros adicionais, materiais de identificação e serviços de apoio durante o evento.

Valores por Categoria:

- Monocilíndricas até 300cc: R\$ 799,00
- SPORT 400cc: R\$ 799,00
- Supermotard: R\$ 799,00
- Clássicas (ambas subcategorias): R\$ 799,00

Serviços Inclusos:

- Acesso às áreas de paddock e boxes
- Certificado de participação
- cobertura de mídia
- postagem específica do piloto e equipe no Instagram oficial

Parágrafo único: Os valores referente às inscrições não serão reembolsáveis quando o motivo da não participação do piloto no evento não se der exclusivamente por culpa/dolo da organização.

5. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS GERAIS

5.1 REQUISITOS UNIVERSAIS

Independentemente da categoria de participação, todas as motocicletas inscritas na ANITTÁPOLIS ROAD RACE devem atender a requisitos técnicos básicos que garantem segurança, equidade e conformidade com os padrões estabelecidos para competições de velocidade.

Sistema Elétrico: O sistema elétrico deve estar em perfeitas condições de funcionamento, com especial atenção aos sistemas de ignição. Baterias devem estar adequadamente fixadas e

protegidas contra vazamentos. Sistemas de partida elétrica devem funcionar perfeitamente, sendo recomendado sistema de partida de emergência.

Numeração: Todas as motocicletas devem portar números de identificação, fixados de forma visível nas laterais e na dianteira da motocicleta. Os números devem permanecer legíveis durante toda a competição, sendo responsabilidade do participante sua manutenção e substituição em caso de danos.

5.2 MODIFICAÇÕES PERMITIDAS

O regulamento da ANITTÁPOLIS ROAD RACE permite diversas modificações que visam melhorar a segurança e o desempenho das motocicletas, desde que executadas dentro dos parâmetros estabelecidos para cada categoria específica.

Sistemas de Segurança: Todas as motocicletas podem e devem receber melhorias em seus sistemas de segurança, incluindo a instalação de protetores de motor, slider de quadro, proteção de radiador e demais componentes que minimizem danos em caso de queda. Estas modificações são não apenas permitidas, mas fortemente recomendadas.

Suspensões: Modificações no sistema de suspensão são permitidas em todas as categorias, incluindo alterações em molas, amortecedores, ajustes de geometria e instalação de componentes de competição. As modificações devem manter a segurança e estabilidade da motocicleta, sendo vedadas alterações que comprometam o comportamento dinâmico.

Freios: Melhorias no sistema de freios são permitidas e recomendadas, incluindo a instalação de pastilhas de competição, discos perfurados ou ondulados, pinças de maior eficiência e sistemas de freio combinado. O sistema deve manter a eficiência e confiabilidade adequadas para competição.

5.3 REQUISITO ESPECIAL: CARENAGENS

Conforme especificado nas diretrizes do evento, motocicletas que originalmente possuem carenagem devem manter este equipamento para participação na ANITTÁPOLIS ROAD RACE. Esta exigência visa preservar as características aerodinâmicas originais das motocicletas e manter a identidade visual de cada modelo.

Carenagens Obrigatórias: Motocicletas esportivas, touring e demais modelos que saem de fábrica equipados com carenagem completa ou parcial devem manter estes componentes durante a competição. A remoção de carenagens não é permitida, mesmo que vise redução de peso ou facilidade de manutenção.

Modificações Permitidas: Embora a manutenção da carenagem seja obrigatória, são permitidas modificações que melhorem a funcionalidade, como a instalação de tomadas de ar adicionais, modificações para melhor refrigeração ou adaptações para instalação de

equipamentos de segurança. Todas as modificações devem manter a aparência geral e as características aerodinâmicas básicas.

Reparos e Substituição: Carenagens danificadas podem ser reparadas ou substituídas por peças similares, incluindo versões de fibra de vidro, fibra de carbono ou outros materiais, desde que mantenham o formato e as dimensões originais. Carenagens de competição são permitidas desde que sejam específicas para o modelo da motocicleta.

6. EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA

6.1 EQUIPAMENTOS OBRIGATÓRIOS PARA PILOTOS

A segurança dos participantes é prioridade absoluta na ANITTÁPOLIS ROAD RACE, sendo obrigatório o uso de equipamentos de proteção individual que atendam aos mais altos padrões de qualidade e certificação. Todos os equipamentos devem estar em perfeitas condições de uso e dentro dos prazos de validade estabelecidos pelos fabricantes.

Capacete: Obrigatório o uso de capacete integral homologado pelo INMETRO ou com certificação internacional equivalente (FIM, DOT, ECE, Snell). O capacete deve estar em perfeitas condições, sem trincas, deformações ou sinais de impacto anterior. A viseira deve estar limpa e sem riscos que prejudiquem a visibilidade. É obrigatório o uso do fecho “Double D” e o uso de capacetes com no máximo 3 anos de fabricação.

Macacão de Couro: Obrigatório o uso de macacão de couro, com proteções nas articulações (joelhos, cotovelos, ombros). O macacão deve cobrir completamente braços e pernas, sendo vedado o uso de equipamentos de tecido ou materiais sintéticos.

Luvas: Luvas de couro específicas para motociclismo são obrigatórias, devendo cobrir completamente as mãos e os punhos. As luvas devem possuir proteções nas articulações e palmas, oferecendo aderência adequada aos comandos da motocicleta. Luvas com proteção de carbono ou materiais similares são recomendadas.

Botas: Botas específicas para motociclismo de velocidade são obrigatórias, devendo cobrir completamente os pés e tornozelos, com proteções nas articulações e sistema de fechamento seguro. Botas devem possuir solado antiderrapante e proteção contra impactos. Botas de motocross podem ser utilizadas na categoria supermotard.

Proteção Dorsal: Obrigatório o uso de proteção dorsal certificada, seja integrada ao macacão ou como equipamento independente. A proteção deve cobrir adequadamente a coluna vertebral e ser compatível com o macacão utilizado.

6.2 EQUIPAMENTOS RECOMENDADOS

Além dos equipamentos obrigatórios, a organização recomenda fortemente o uso de equipamentos adicionais que aumentem significativamente o nível de proteção dos participantes.

Proteção de Peito: Recomendado o uso de proteção de peito e costelas, especialmente para pilotos menos experientes ou em categorias de maior performance. A proteção deve ser compatível com o macacão e não interferir na mobilidade do piloto.

Airbag: Sistemas de airbag para motociclistas são permitidos e recomendados, devendo ser compatíveis com os demais equipamentos de segurança utilizados.

6.3 INSPEÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Todos os equipamentos de segurança serão inspecionados pela comissão técnica antes do início das atividades de pista. Equipamentos que não atendam aos padrões estabelecidos ou apresentem sinais de desgaste excessivo **não serão aprovados**, impedindo a participação do piloto até a regularização.

Procedimento de Inspeção: A inspeção será realizada individualmente para cada participante, verificando a conformidade, estado de conservação e adequação de todos os equipamentos obrigatórios.

Responsabilidade: É de exclusiva responsabilidade do participante garantir que todos os seus equipamentos estejam em conformidade com este regulamento e em perfeitas condições de uso. A organização não fornece equipamentos de segurança, sendo obrigatório que cada participante possua seus próprios equipamentos.

7. PROCEDIMENTOS DE LARGADA

7.1 SISTEMA DE LARGADA INDIVIDUAL

A ANITTÁPOLIS ROAD RACE adota o sistema clássico de largada individual com intervalos de 30 segundos entre cada participante, seguindo a tradição estabelecida pelas grandes corridas de estrada internacionais (ponto A ao ponto B). Este sistema permite que cada piloto demonstre sua habilidade individual contra o cronômetro, eliminando variáveis como disputas de posição na largada e proporcionando uma competição mais pura e técnica.

Intervalo de Largada: Cada participante largará com exatamente 30 segundos de diferença em relação ao piloto anterior, criando um fluxo constante e organizado de motocicletas na pista.

Este intervalo foi calculado para proporcionar segurança adequada, evitando aglomerações na pista enquanto mantém a dinâmica competitiva do evento.

Ordem de Largada: A ordem de largada será determinada através de sessão de qualificação realizada no primeiro dia do evento. Os pilotos largarão em ordem decrescente de tempo de qualificação, com o piloto mais rápido largando primeiro e o mais lento largando por último.

7.2 PROCEDIMENTO DE QUALIFICAÇÃO

A sessão de qualificação é fundamental para determinar não apenas a ordem de largada, mas também para permitir que pilotos e equipes ajustem suas motocicletas às condições específicas da pista e do evento.

Duração e Formato: A qualificação terá duração de 30 minutos para cada categoria, permitindo que todos os participantes tenham tempo adequado para realizar múltiplas voltas (**ponto A ao ponto B**) e buscar seu melhor tempo. Durante este período, os pilotos podem entrar e sair da pista, realizando quantas tentativas julgarem necessárias.

Tempo Válido: Apenas voltas (**ponto A ao ponto B**) completas serão consideradas para efeito de qualificação. Voltas (**ponto A ao ponto B**) interrompidas por bandeiras vermelhas, problemas técnicos ou infrações não serão computadas. O melhor tempo individual de cada piloto será utilizado para determinar sua posição na ordem de largada.

Condições Especiais: Em caso de condições climáticas adversas durante a qualificação, a organização poderá estender o tempo de sessão ou realizar nova qualificação, sempre priorizando a segurança e a equidade da competição.

7.3 PREPARAÇÃO PARA LARGADA

O procedimento de largada da ANITTÁPOLIS ROAD RACE segue protocolo específico que deve ser rigorosamente observado por todos os participantes, garantindo organização, segurança e pontualidade do evento.

Área de Largada: A área de largada será claramente demarcada e equipada com sistema de cronometragem eletrônica de precisão. Cada piloto será posicionado em local específico, com sinalização visual e sonora indicando o momento exato da largada.

Procedimento de Chamada: Os pilotos serão chamados para a área de largada com antecedência de 5 minutos em relação ao seu horário previsto. Durante este período, poderão realizar verificações finais em suas motocicletas e receber instruções específicas dos comissários de largada.

Sinalização de Largada: A largada será sinalizada através de sistema de semáforos específico, com contagem regressiva visual de 10 segundos. Nos últimos 5 segundos, será

acionado sinal sonoro complementar. A largada oficial ocorrerá com o acionamento da luz verde e sinal sonoro final.

7.4 CONTROLE DE TEMPO E CRONOMETRAGEM

O sistema de cronometragem da ANITTÁPOLIS ROAD RACE utiliza tecnologia eletrônica de precisão, garantindo medições exatas e confiáveis dos tempos de cada participante.

Sistema Principal: O sistema principal de cronometragem opera através de transponders individuais fornecidos pela organização, que devem ser instalados nas motocicletas conforme instruções técnicas específicas. Este sistema registra automaticamente as passagens de cada piloto pelos pontos de cronometragem estabelecidos.

Sistema de Backup: Como medida de segurança, será mantido sistema de cronometragem manual de backup, operado por cronometristas oficiais posicionados na linha de largada/chegada. Este sistema garante a continuidade da cronometragem mesmo em caso de falhas no sistema eletrônico principal.

Precisão e Confiabilidade: Todos os tempos serão registrados com precisão de centésimos de segundo, utilizando equipamentos calibrados e certificados para competições motociclísticas. Os resultados serão processados em tempo real e disponibilizados para acompanhamento durante o evento.

Fica PROIBIDO O USO de sistema visual ou de áudio para orientação de traçado, gerando a desclassificação do piloto em caso do descumprimento desta regra.

7.5 ULTRAPASSAGENS E TRÁFEGO

Devido ao sistema de largada individual com intervalos de 30 segundos, situações de ultrapassagem são não apenas possíveis, mas esperadas e regulamentadas de forma específica.

Regras de Ultrapassagem: Pilotos mais rápidos têm o direito de ultrapassar competidores que largaram anteriormente, devendo fazê-lo de forma segura e respeitosa. O piloto que está sendo ultrapassado deve facilitar a manobra quando possível, sem prejudicar seu próprio desempenho.

Sinalização: Pilotos que desejam ultrapassar devem sinalizar sua intenção através de sinais visuais apropriados. O uso de buzina ou sinais sonoros é permitido para alertar o piloto à frente sobre a intenção de ultrapassagem.

Responsabilidades: Ambos os pilotos envolvidos em uma ultrapassagem têm responsabilidades específicas: o piloto que ultrapassa deve garantir que a manobra seja

executada com segurança, enquanto o piloto ultrapassado deve colaborar sem criar situações de risco.

7.6 PROCEDIMENTOS ESPECIAIS

Situações especiais durante os procedimentos de largada são previstas e regulamentadas para garantir a continuidade e segurança do evento.

Atraso de Piloto: Pilotos que não estiverem prontos no horário previsto para sua largada poderão ser repositionados para o final da ordem de largada de sua categoria, a critério da direção de prova. Atrasos superiores a 3 minutos podem resultar em exclusão da sessão.

Problemas Técnicos: Problemas técnicos que impeçam a largada no horário previsto devem ser imediatamente comunicados aos comissários. Dependendo da natureza do problema, o piloto poderá ser repositionado ou ter sua participação transferida para sessão posterior.

Condições Climáticas: Em caso de mudanças nas condições climáticas durante o período de largadas, a organização poderá suspender temporariamente o procedimento, reagrupando os pilotos para largada simultânea ou adiando a sessão conforme as condições de segurança.

8. INSPEÇÃO TÉCNICA

8.1 PROCEDIMENTO DE VERIFICAÇÃO

Todas as motocicletas inscritas na ANITTÁPOLIS ROAD RACE devem passar por rigorosa inspeção técnica antes de serem liberadas para participação nas atividades de pista. Esta inspeção visa garantir que todas as máquinas atendam aos requisitos de segurança e conformidade estabelecidos neste regulamento.

Horário e Local: A inspeção técnica será realizada no primeiro dia do evento, em horário específico a ser divulgado pela organização. Todas as motocicletas devem ser apresentadas limpas, em condições de funcionamento e acompanhadas de toda a documentação exigida.

Itens Verificados:

- Conformidade com as especificações da categoria
- Estado geral de conservação e segurança
- Funcionamento de todos os sistemas essenciais
- Instalação correta de equipamentos obrigatórios
- Numeração e identificação adequadas
- Níveis de fluidos e condições dos pneus

8.2 CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO

Para ser aprovada na inspeção técnica, cada motocicleta deve atender integralmente a todos os requisitos estabelecidos para sua categoria específica, além dos requisitos gerais de segurança aplicáveis a todas as categorias.

Segurança Estrutural: A estrutura da motocicleta deve estar íntegra, sem trincas, deformações ou reparos inadequados que possam comprometer a segurança. Soldas, se presentes, devem ser executadas profissionalmente e estar em perfeitas condições.

Sistemas Mecânicos: Todos os sistemas mecânicos devem funcionar adequadamente, incluindo motor, transmissão, suspensão, direção e freios. Vazamentos de fluidos não são tolerados, e todos os componentes devem estar adequadamente fixados.

Conformidade Regulamentar: A motocicleta deve estar em total conformidade com as especificações de sua categoria, incluindo cilindrada, configuração do motor, modificações permitidas e equipamentos obrigatórios.

9. REGRAS DE CORRIDA

9.1 CONDUTA EM PISTA

Durante todas as atividades em pista, os participantes devem manter conduta exemplar, priorizando sempre a segurança própria e dos demais competidores. O respeito mútuo e o *fair play* são valores fundamentais da ANITTÁPOLIS ROAD RACE.

Velocidade e Pilotagem: Os pilotos devem manter velocidade compatível com suas habilidades e as condições da pista, evitando manobras arriscadas que possam colocar em risco sua segurança ou a de outros participantes. A pilotagem deve ser sempre controlada e previsível.

Ultrapassagens: Ultrapassagens devem ser executadas com segurança e respeito, sempre em trechos apropriados da pista. O piloto que ultrapassa assume total responsabilidade pela segurança da manobra, enquanto o piloto ultrapassado deve facilitar a passagem quando possível.

Bandeiras e Sinalizações: Todos os pilotos devem conhecer e respeitar rigorosamente o sistema de bandeiras e sinalizações utilizado no evento. O desrespeito às sinalizações constitui infração grave e pode resultar em **penalidades severas**.

9.2 SISTEMA DE BANDEIRAS

O sistema de bandeiras da ANITTÁPOLIS ROAD RACE segue padrões internacionais estabelecidos para competições motociclísticas, sendo fundamental que todos os participantes conheçam e respeitem cada sinalização.

Bandeira Verde: Pista liberada, início ou reinício das atividades

Bandeira Amarela: Atenção, perigo na pista, reduzir velocidade, proibido ultrapassar

Bandeira Vermelha: Parada imediata obrigatória, dirigir-se ao local seguro mais próximo

Bandeira Azul: Piloto mais rápido se aproximando, facilitar ultrapassagem

Bandeira Preta: Piloto deve dirigir-se imediatamente aos boxes

Bandeira Quadriculada: Final da sessão ou corrida

9.3 INFRAÇÕES E PENALIDADES

O não cumprimento das regras estabelecidas neste regulamento resultará na aplicação de penalidades proporcionais à gravidade da infração cometida.

Penalidades Leves:

- Advertência verbal ou escrita
- Penalização de tempo (30 segundos a 2 minutos)
- Repositionamento na ordem de largada

Penalidades Graves:

- Exclusão da sessão específica
- Suspensão por uma ou mais sessões
- Exclusão definitiva do evento

Infrações Gravíssimas:

- Pilotagem perigosa ou irresponsável
- Desrespeito às bandeiras vermelhas
- Uso de equipamentos não conformes
- Conduta antidesportiva grave

10. PONTUAÇÃO E PREMIAÇÃO

10.1 SISTEMA DE PONTUAÇÃO

A ANITTÁPOLIS ROAD RACE adotará sistema de pontuação baseado nos tempos individuais de cada participante, com premiação para os melhores colocados em cada categoria.

Classificação: A classificação final será determinada pelo melhor tempo individual obtido por cada piloto durante as sessões oficiais do evento. Em caso de empate, será considerado o segundo melhor tempo como critério de desempate.

Categorias de Premiação:

- 1º, 2º e 3º lugares em cada categoria
- Melhor tempo absoluto do evento

10.2 CERIMÔNIA DE PREMIAÇÃO

A cerimônia de premiação será realizada ao final do segundo dia do evento, com a presença de todos os participantes e convidados especiais. A premiação celebrará não apenas os vencedores, mas todos os participantes que contribuíram para o sucesso da ANITTÁPOLIS ROAD RACE.

11. DISPOSIÇÕES FINAIS

11.1 ALTERAÇÕES NO REGULAMENTO

Este regulamento poderá ser alterado pela organização até 05 dias antes do evento, sendo que todas as modificações serão comunicadas oficialmente a todos os participantes inscritos.

11.2 CASOS OMISSOS

Situações não previstas neste regulamento serão analisadas e decididas pela direção do evento, sempre priorizando a segurança, equidade e espírito esportivo da competição.

11.3 RESPONSABILIDADES

A participação na ANITTÁPOLIS ROAD RACE implica na aceitação integral deste regulamento e na assunção de todos os riscos inerentes à atividade motociclística de velocidade. Cada participante é responsável por sua própria segurança e pela de terceiros.

11.4 Reclamações técnicas: taxa de R\$ 3.500,00 para abertura de motor ou verificação de equipamentos.

ANITTÁPOLIS ROAD RACE 2025

Onde a tradição encontra a velocidade

Versão 1.0 - Julho de 2025

Documento oficial - Todos os direitos reservados

instagram: @anittapolis_road_race

email: roadracebrasil@gmail.com

Este regulamento foi elaborado com base nas melhores práticas internacionais de road racing, adaptado às condições brasileiras e às especificidades da ANITTÁPOLIS ROAD RACE. A organização agradece a todos os participantes e deseja um evento seguro, competitivo e memorável.